

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais operam em modo de cautela nesta terça-feira (10), à espera de dados de emprego e inflação nos EUA — cujas divulgações foram postergadas pelo recente fechamento parcial do governo.

A pressão sobre os Treasuries arrefeceu mesmo diante da notícias sobre a recomendação de reguladores chineses para a redução da exposição aos títulos americanos. No Japão, a vitória de Sanae Takaichi impulsiona o índice Nikkei, mas desperta receios de intervenção cambial para conter a valorização do iene. Investidores aguardam a divulgação do relatório Jolts.

As taxas dos Treasuries operam próximas da estabilidade. A nota de 2 anos negocia a 3,48%, enquanto o papel de 10 anos situa-se em 4,18%. O DXY — que mede a força do dólar contra uma cesta de moedas — opera estável, com alta de 0,01%, aos 96,82 pontos.

O ouro recua 0,21%, cotado a US\$ 5.047,00 por onça-troy. O Bitcoin registra queda de 1,85%, negociado a US\$ 69.065,76.

Nas commodities, o petróleo WTI apresenta recuo de 0,11%, a US\$ 64,29 por barril, influenciado pela diplomacia no Oriente Médio. O minério de ferro avança 0,67%, cotado a US\$ 100,25 por tonelada.

Na Ásia, o pregão encerrou com viés majoritariamente positivo. O índice Nikkei do Japão saltou 2,28% no fechamento, atingindo novas máximas após o rali pós-eleitoral. Na China, o índice Shanghai CSI 300 registrou alta de 0,11%.

As bolsas europeias operam sem direção única, em meio a uma safra intensa de resultados corporativos, com o Euro Stoxx avançando 0,23%. Nos EUA, o contrato futuro do S&P 500 opera com valorização de 0,10%.

Ontem (09), o Ibovespa encerrou com alta de 1,80%. O dólar recuou 0,51%, cotado a R\$ 5,1924. No mercado de juros, os contratos curtos ficaram estáveis, enquanto a ponta longa recuou cerca de 8 pontos base.

Japão: A primeira-ministra Sanae Takaichi afirmou nesta segunda-feira que seguirá adiante com um plano para aliviar a crise do custo de vida, incluindo a redução a zero, por dois anos, do imposto sobre o consumo de alimentos. A iniciativa vem após a conquista de uma supermaioria histórica na Câmara Baixa nas eleições antecipadas de domingo (08).

Em sua primeira entrevista após o pleito, Takaichi disse que buscará apoio de partidos de oposição para formar um conselho nacional multipartidário, encarregado de apresentar um relatório preliminar com a estrutura básica do corte de impostos antes do verão.

EUA: O diretor do Conselho Econômico Nacional da Casa Branca, Kevin Hassett, afirmou que a criação de empregos nos Estados Unidos pode perder fôlego nos próximos meses, à medida que o crescimento da força de trabalho desacelera e a produtividade aumenta.

Hassett disse que a combinação de um PIB ainda robusto com uma redução significativa da força de trabalho — atribuída, segundo ele, à saída de imigrantes sem documentos do país — pode resultar em números mais fracos de geração de vagas. O relatório de mercado de trabalho (payroll) de janeiro vai ser divulgado amanhã (11). A expectativa é que a economia tenha gerado 69 mil vagas em janeiro, acelerando o ritmo de 50 mil vagas em dezembro, com a taxa de desemprego ficando estável em 4,4% no período.

Brasil: O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que a política monetária seguirá sendo conduzida com cautela para garantir a convergência da inflação à meta, apesar de sinais recentes de melhora no comportamento dos preços. Segundo ele, expectativas ainda acima do alvo continuam sendo motivo de preocupação, mesmo com a economia brasileira demonstrando resiliência diante de juros elevados.

Galípolo também avaliou que os riscos associados à política econômica dos Estados Unidos sob o presidente Donald Trump se materializaram de forma diferente do inicialmente esperado. Em períodos recentes de aversão ao risco, observou uma correlação atípica que tem favorecido mercados emergentes, com o Brasil se destacando como destino defensivo para investidores.

Após manter a taxa básica em 15% ao ano por um período prolongado, o BC chegou, segundo Galípolo, a uma fase de “calibragem” da política monetária. Embora reconheça o impacto das taxas altas sobre setores intensivos em crédito, ele destacou que a atividade segue mais forte do que o previsto e o mercado de trabalho permanece apertado — reforçando a necessidade de ajustes graduais e de monitoramento constante.

Preços de Ativos Seleccionados¹

		Cotação		Variação²		
		10-fev-26	dia	Mês	2026	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,48	-1	-5	3	-81
	Tesouro EUA 10 anos	4,18	-2	-5	6	-31
	Juros Futuros - jan/27	13,36	0	-12	-46	-185
	Juros Futuros - jan/31	13,11	-9	6	-37	-171
	NTN-B 2027	8,31	4	-11	-18	77
	NTN-B 2050	7,24	-1	12	8	-30
Renda Variável	MSCI Mundo	1.054	1,1%	0,9%	3,3%	21,2%
	Shanghai CSI 300	4.724	0,1%	0,4%	1,6%	21,4%
	Nikkei	57.651	2,3%	8,1%	14,5%	48,6%
	EURO Stoxx	6.073	0,2%	2,1%	4,8%	14,0%
	S&P 500	6.965	0,5%	0,4%	1,0%	15,6%
	NASDAQ	23.239	0,9%	-1,0%	-0,8%	19,0%
	MSCI Emergentes	1.540	2,2%	0,7%	9,8%	38,9%
	IBOV	186.241	1,8%	2,7%	15,6%	49,4%
	IFIX	3.843	-0,1%	-0,5%	1,8%	27,8%
	S&P 500 Futuro	6.991	0,1%	0,4%	0,7%	11,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje					
	Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo Anterior
09:00	BZ	IPCA M/M	Jan	0,32%	0,33%
09:00	BZ	IPCA A/A	Jan	4,43%	4,26%
10:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Dec	0,40%	0,60%
10:30	US	Vendas no varejo Grupo de controle	Dec	0,50%	0,40%
22:30	CH	PPI A/A	Jan	-1,60%	-1,90%
22:30	CH	CPI A/A	Jan	0,30%	0,80%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

		Cotação		Variação²		
		10-fev-26	dia	Mês	2026	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	96,82	0,0%	-0,2%	-1,4%	-10,4%
	Yuan/ US\$	6,91	-0,1%	-0,7%	-1,2%	-5,3%
	Yen/ US\$	155,30	-0,4%	0,3%	-0,7%	2,6%
	Euro/US\$	1,19	0,0%	0,5%	1,4%	15,4%
	R\$/ US\$	5,19	-0,5%	-1,3%	-5,2%	-10,6%
	Peso Mex./ US\$	17,20	-0,4%	-1,5%	-4,4%	-16,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	852,15	-0,5%	-2,5%	-5,2%	-11,6%
	Petróleo (WTI)	64,3	-0,1%	-1,4%	10,9%	-9,5%
	Cobre	590,4	-1,0%	-0,3%	2,1%	28,6%
	BITCOIN	69.065,8	-1,9%	-17,9%	-21,7%	-28,1%
	Minério de ferro	100,3	0,7%	-5,1%	-6,6%	-6,1%
	Ouro	5.047,0	-0,2%	3,1%	16,3%	76,4%
	Volat. S&P (VIX)	17,3	-0,3%	-0,7%	20,8%	4,7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	62,7	-1,4%	6,0%	-1,9%	-32,6%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	38,4	2,3%	3,7%	20,1%	52,3%
	Frete marítimo	1.895,0	-1,5%	-11,8%	1,0%	132,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior					
	Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo Anterior
08:00	BZ	IPC-S IPC FGV	8-fev		0,59% 0,59%